

# **SEGURANÇA DO USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS NA PRÉ-ECLÂMPسيا:**

## **UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Introdução: A pré-eclâmpسيا é uma doença específica da gravidez, de origem multifatorial e multissistêmica, manifestada após a vigésima semana da gestação com elevação da pressão arterial e proteinúria, estando associada à alta morbimortalidade materno-fetal. Dessa maneira, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são de extrema importância para evitar complicações graves até o período perinatal. Objetivo: Apresentar, segundo a literatura disponível, os fármacos anti-hipertensivos mais eficazes no tratamento da pré-eclâmpسيا, visando à segurança da mãe e do feto. Métodos: Trata-se de revisão integrativa qualitativa, com trabalhos angariados em junho de 2022 através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): Pré-Eclâmpسيا, Gravidez e Anti-Hipertensivos, associados ao operador booleano AND, na plataforma de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os filtros texto completo e idioma português, encontrando-se 8 artigos. Após análise dos pesquisadores, 6 artigos foram selecionados como pertinentes ao presente estudo. Resultados: Os trabalhos avaliados demonstraram que os fármacos labetalol, metildopa, nifedipino e hidralazina garantem boa eficácia e segurança no tratamento da pré-eclâmpسيا. O betabloqueador labetalol reduz frequência cardíaca, contratilidade e débito cardíaco, enquanto a metildopa, alfa agonista de ação central, atua diminuindo a pós-carga e promovendo efeitos inotrópico e cronotrópico negativo. Já os bloqueadores de canais de cálcio, como o nifedipino, embora aumentem o débito cardíaco, reduzem os valores pressóricos. Além disso, a hidralazina, vasodilatador central, atua como potente vasodilatador da musculatura lisa. Os artigos fazem comparações sobre a eficácia de drogas de primeira escolha e consideram o labetalol possuir vantagens em relação à hidralazina, visto que não causa vasodilatação cerebral materna e tem menos efeitos sobre a perfusão útero-placentária. Conclusão: Os achados do presente estudo demonstraram serem o labetalol, a metildopa, o nifedipino e a hidralazina os anti-hipertensivos mais utilizados na pré-eclâmpسيا, apresentando alta eficácia e segurança materno-fetal, reduzindo os índices de gravidade desta doença gestacional.

## **REFERÊNCIAS**

FERRÃO, M. H. de L. *et al.* Efetividade do tratamento de gestantes hipertensas. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 52, n. 6, p. 390-394, 2006.

KAHHALE, S.; FRANCISCO, R. P. V.; ZUGAIB, M. Pré-eclampsia. **Revista de Medicina**, v. 97, n. 2, p. 226-234, 2018.

NORONHA NETO, C.; SOUZA, A. S. R. de; AMORIM, M. M. R. Tratamento da pré-eclâmpsia baseado em evidências. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 9, p. 459-468, 2010.

PERAÇOLI, J. *et al.* Pré-eclâmpsia/eclâmpsia. **Femina**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 5, p. 258-273, 2019.

SIQUEIRA, F. *et al.* Medicamentos anti-hipertensivos na gestação e puerpério. **Comunicação em ciências da saúde (Impresso)**, Brasília, v. 22, n. 1, p. 55-68, 2011.

TANURE, L. M. *et al.* Manejo da crise hipertensiva em gestantes. **Femina**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 4, p. 175-178, 2014.

TOMASINI, F. S. *et al.* Tratamento de hipertensão gestacional grave na urgência: revisão de diretrizes. **Acta médica (Porto Alegre)**, Porto Alegre, v. 35, n. 6, p. 1-6, 2014.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-Eclâmpsia. Gravidez. Anti-Hipertensivos.